

Sempre Vivas 2024

4ª Reunião Preparatória – 11/12/2023 – 14 horas

Órgãos e entidades presentes	<ul style="list-style-type: none">• Associação Nacional de Mulheres na Menopausa (Climatério) – Menopausa Feliz• Centro de Apoio Operacional às Promotorias de Justiça de Combate à Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher• Comissão de Mulheres do Conselho Regional de Psicologia de Minas Gerais – CRP-MG 4ª Região• Coordenadoria Estadual de Promoção e Defesa dos Direitos das Mulheres – Cedem-DPMG• Corregedoria do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais• Defensoria Pública do Estado de Minas Gerais – DPMG• Defensoria Pública Especializada na Defesa dos Direitos da Mulher em Situação de Violência – Nudem-DPMG• Divisão Especializada de Atendimento à Mulher, ao Idoso e à Pessoa com Deficiência – Polícia Civil do Estado de Minas Gerais• Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais• Fundação João Pinheiro• Grupo de Teatro Faos• Polícia Militar de Minas Gerais-35º Batalhão• Subsecretaria de Política dos Direitos das Mulheres da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social• Superintendência de Políticas Públicas para as Mulheres da Prefeitura de Contagem• Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes
Parlamentares e assessorias	<ul style="list-style-type: none">• Deputada Ana Paula Siqueira• Assessoria da deputada federal Ana Pimentel• Assessoria da deputada Ana Paula Siqueira• Assessoria da deputada Andréia de Jesus• Assessoria da deputada Beatriz Cerqueira• Assessoria da deputada Ione Pinheiro• Assessoria da deputada Leninha• Assessoria da deputada Lohanna• Assessoria da deputada Macaé Evaristo
Assessoria ALMG	<ul style="list-style-type: none">• Gerência-Geral de Consultoria Temática – GCT• Gerência-Geral de Participação e Interlocação Social – GPI• Gerência-Geral de Relações Públicas e Cerimonial – GRPC
Pauta	<ul style="list-style-type: none">• Breve apresentação das convidadas: nome e instituição que representa• Discussão sobre a programação do evento institucional do Dia Internacional da Mulher<ul style="list-style-type: none">◦ Apresentação da sugestão das mesas do ciclo de debates◦ Levantamento de sugestões de expositoras◦ Definição dos objetivos do evento
Transcurso da reunião	<ul style="list-style-type: none">• A reunião foi aberta pela deputada Ana Paula, que colocou que já avançamos bastante na proposta de programação para o ciclo de debates, cujo desenho, ainda aberto a ajustes e pequenas mudanças, será apresentado na reunião. Acrescentou que avalia que conseguimos contemplar a maioria das sugestões, poucos temas ficaram para abordagem posterior em audiências da comissão, e que teremos um ciclo de debates muito robusto e interessante.

4ª Reunião Preparatória – 11/12/2023 – 14 horas

Transcurso da reunião / pontos importantes

- Foi apresentada em tela e lida a proposta de programação, e a parlamentar colocou que ficou muito satisfeita com o escopo amplo das discussões, que tratará tanto das mulheres que estão na política e no ativismo, quanto das que estão nas casas, nas comunidades e nas várias formas de trabalho. Acrescentou que ainda está sendo pensado um ato de encerramento com algum simbolismo, talvez a formação do grupo de trabalho para a regulamentação da [Lei 24.466/2023](#) contra a violência políticas de gênero e a proposição de um protocolo como um fruto do Sempre Vivas.
- Após questionamento, esclareceu-se que não foi prevista palestra de abertura, e que teríamos duas ou no máximo três expositoras por painel.
- Foi parabenizado o esforço coletivo das equipes, que conseguiram contemplar quase todos os pontos, e foi sugerido que a questão da estruturação e funcionamento adequado das Deams seja abordado também na mesa 2, sobre escalada da violência, e não apenas na mesa 4.
- Argumentou-se que a mesa 4, sobre violência política de gênero, deveria trazer exemplos de espaços além da política formal, aprofundando as dificuldades para além do parlamento. A deputada Ana Paula concordou com a sugestão e mencionou os sindicatos, diretorias de escolas e conselhos de políticas públicas como outros locais em que existe essa violência.
- Foram apresentadas as indicações de possíveis expositoras encaminhadas anteriormente, e recebidas mais indicações na reunião (assinaladas com um *):

Mesa 1: Desafios das mulheres na sociedade: o que esperam de nós

Tópico Panorama social:

- 1. Carla Akotirene – assistente social, pesquisadora, autora, militante pela causa antirracista e colonista no tema feminismo negro no Brasil
- 2. Laís Abramo – secretária nacional de Cuidados e Família do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome – MDS
- 3*. Sueli Virgínia – mestre em psicologia, faz uma discussão das relações étnico-raciais
- 4*. Makota Celinha – compõe o Centro Nacional de Africanidade e Resistência Afro-Brasileira – Cenarab
- 5*. Vitória Régia – professora da Uemg

Tópico Condições de trabalho:

- 1. Samira Bueno – diretora-executiva do Fórum Brasileiro de Segurança
- 2. Nadya Araujo Guimarães – pesquisadora em Sociologia Econômica e do Trabalho
- 3*. Letícia Imperatriz – mestranda na Unimontes, representante das mulheres trans

Mesa 2: Escalada das violências contra as mulheres

- 1. Wania Pasinato – consultora em pesquisas sobre políticas e violência contra as mulheres na WP Consultoria, Pesquisa e Desenvolvimento
- 2*. Samantha Vilarinho – defensora pública, coordenadora Estadual de Promoção e Defesa dos Direitos das Mulheres da DPMG
- 3*. Camila Rufato – idealizadora da página Direito Dela e palestrante
- 4*. Makota Kisandembu – diretora da Diretoria de Reparação e Promoção da Igualdade Racial da PBH
- 5*. Maria Aparecida Vieira – Presidente da Aprosmig
- 6*. Hérlen Romão – assistente social, tem atuação em escolas e está à frente do grupo de teatro Morro Encena
- 7*. Patrícia Habkoug – promotora de Justiça, coordenadora do Centro de Apoio Operacional das Promotorias Justiça de Combate à Violência Doméstica do MPMG

Mesa 3: Sub-representação das mulheres na política e seus impactos na democracia

4ª Reunião Preparatória – 11/12/2023 – 14 horas

Transcurso da reunião / pontos importantes

- 1. Flávia Biroli – doutora em História pela Unicamp (2003), professora-associada do Instituto de Ciência Política da UnB e pesquisadora do CNPq.
 - 2. Djamila Taís Ribeiro dos Santos – filósofa, ativista social, professora e escritora
 - 3. Julia Rocha de Barcelos – mestra em Direito Político pela UFMG, especialista em Direito Constitucional pelo Instituto para o Desenvolvimento Democrático – IDDE
 - 4*. Ermelinda de Fátima Ireno de Melo – doutoranda em Estudos Feministas pela Universidade de Coimbra, Portugal. Pesquisa o tema Violência política de gênero contra as mulheres no parlamento brasileiro
- Mesa 4:** Violência política de gênero: como enfrentar?
- 1. Lourdes Maria Bandeira – professora e pesquisadora do Departamento de Sociologia da UnB, desenvolve os projetos de pesquisa: Femicídio no Brasil e Relações de cuidado e cuidadoras nas redes inter-institucionais de apoio às mulheres vítimas de violência
 - 2. Marlise Matos – professora-associada do Departamento de Ciência Política, coordenadora do Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre a Mulher – Nepem
 - 3*. Ana Cláudia – coordenadora do Observatório Nacional da Mulher na Política, vinculado à Secretaria da Mulher da Câmara de Deputados.
 - 4*. Bruna Camilo – mestre em Ciência Política e doutora em Ciências Sociais
 - 5*. Viviane Coelho – pesquisadora do Nepem
 - 6*. Dra. Edilene Lobo – Ministra do TSE
 - 7*. Manuela D’Ávila – ex-deputada federal, sistematizou livro com depoimento de mulheres
- Questionou-se como está pensada a questão da paridade racial, e a parlamentar colocou que faz questão de haja uma certa paridade, não necessariamente em cada mesa, mas garantindo a representatividade tendo como horizonte o todo.
 - Foi sugerida uma apresentação teatral do grupo Morro Encena no dia do evento.
 - Foi apresentada a sugestão, a partir de experiência muito proveitosa no curso de capacitação em gênero, raça e etnia promovido pela Defensoria, de tentar que cada mesa conte com uma mulher que tenha uma abordagem mais teórica e acadêmica, e outra que fale de aspectos mais práticos, de atuação profissional ou de vivência das questões, para que haja um equilíbrio entre teoria e prática nas discussões.
 - Foi aprovado como encaminhamento, para definir a ordem de prioridades para convite às indicadas (já que muitas vezes há negativas por questões de agenda), consolidar os currículos de todas as possíveis expositoras, com o objetivo de que a comissão organizadora possa avaliar melhor as indicadas e sua adequação às mesas e temas, para votação e definição na próxima reunião.
 - Também foi considerada a possibilidade de ter duas palestrantes e uma debatedora (com a função de levantar discussões e com um tempo menor de fala) em cada mesa para contemplar mais mulheres, e a decisão sobre se haverá debatedoras e os critérios para sua escolha (perfil, ou nº de votos) ficou também para a próxima reunião.
 - Esclareceu-se que as votações provavelmente serão feitas por enquetes, e será necessário participar da reunião para votar.
 - Foi solicitado que as parceiras que fizeram as indicações encaminhem os currículos e informações de contatos para a GPI, e a parlamentar solicitou que seja feito um levantamento dos momentos em que cada uma já participou de eventos na ALMG, para subsidiar as escolhas.
 - A deputada Ana Paula Siqueira relatou que ainda aguarda aprovação da Mesa Diretora da Casa para o processo de interiorização e, caso a resposta seja positiva, serão necessários nomes para painéis em mais quatro ou cinco espaços. Aguarda-se também a

4ª Reunião Preparatória – 11/12/2023 – 14 horas

Transcurso da reunião / pontos importantes

decisão sobre a ação na Praça Sete, que seria na manhã do dia 8 de Março, com pelo menos um painel e depois uma participação mais ampla dos movimentos sociais.

- Foi apresentada a proposta de realizar ações nos territórios da RMBH ou, talvez, no espaço do CRJ, para facilitar o acesso e a participação de mulheres das regionais, que são aquelas que vivem os problemas e precisam das informações e da articulação em rede que os eventos proporcionam.
- A deputada Andréia de Jesus saudou e parabenizou a todas as parceiras e à deputada Ana Paula Siqueira pela construção de mais um Sempre Vivas, se colocando à disposição para contribuir e lembrando que temos muitos desafios esse ano, com temos tido sempre, e que construir consensos entre as mulheres, frente aos vários temas importantes, é um desafio que a deputada Ana Paula conduz muito bem.
- A deputada Ana Paula Siqueira parabenizou à deputada Andréia de Jesus pela realização do Festival Canjerê, ocorrido no último fim de semana, com uma articulação bem potente dos movimentos Quilombolas, não só de BH mas de todo o Estado, comentando que a política é feita assim, com articulação, diversidade e empenho, e pediu um rápido relato à colega.
- A deputada Andréia de Jesus relatou que o Festival Canjerê já está em sua 4ª edição, sendo auto-organizado pelos movimentos junto à Federação das Comunidades Quilombolas de Minas Gerais e a Coordenação Nacional de Articulação de Quilombos – Conaq, e foi fomentado, nas edições anteriores, pela Fundação Palmares e, neste ano, pela Secretaria de Estado de Cultura por meio de emenda parlamentar. O evento contou com uma feira ampla com a participação de 18 cidades, fazendo a disputa de espaço com sua produção, principalmente de mulheres, e venda de excedentes, as comunidades não são muito pobres, como muitas vezes se pensa, produzem muito e precisam comercializar. Esse ano houve também a presença dos ministérios mais afins à pauta, com exposições sobre o acesso às políticas, que sempre têm recortes para mulheres. Foi também um espaço muito potente em termos de cultura e tradições, há comunidade que ainda mantêm línguas do Congo e de Moçambique, são territórios muito ricos em políticas, respostas econômicas, sustentabilidade e tradições, as festas e danças são modos de sobrevivência, e houve também um troca potente entre quilombos rurais e urbanos. A parlamentar agradeceu a oportunidade do relato, comentando que sempre se emociona ao falar do Canjerê.
- A deputada Ana Paula Siqueira parabenizou a colega e afirmou que é preciso sempre dar visibilidade ao nosso povo negro, assim como às mulheres, como no tema geral para o Sempre Vivas de 2024, “A (in)visibilidade das mulheres”, e que isso é não só um compromisso mas uma responsabilidade dos mandatos.
- Foi sugerida uma campanha, paralela ao evento, de arrecadação de produtos de higiene pessoal para posterior destinação para mulheres em vulnerabilidade, definindo alguns poucos produtos, como absorventes, sabonetes e desodorantes.
- A representante da Gerência de Relações Públicas colocou que, se essa campanha for feita, ela ficaria no escopo do Programa Assembleia Solidária e, enquanto ação institucional, precisaria também de aprovação da Mesa. Aproveitou para solicitar, às parceiras que ainda não o fizeram, resposta ao formulário eletrônico sobre a estrutura de comunicação das entidades, e comunicou que, na próxima reunião, serão trazidas as propostas da área de Comunicação para o título e o *slogan* para o evento.
- Após breves debates sobre as opções de data para o ciclo de debates, dias 5 ou 6 de março, ficou definido o dia 5, terça-feira, e foi informado que a Feira de Mulheres, caso aprovada, será realizada no mesmo dia.
- Foi colocado, como último tópico da reunião, a definição dos objetivos do evento, normalmente divididos em objetivo geral e objetivos específicos, que são amplamente divulgados no Portal da Assembleia e nos materiais de divulgação, e esclareceu-se que as ementas das mesas não foi feita para publicização, mas sim para nos orientar na organização e para pautar as expositoras.

4ª Reunião Preparatória – 11/12/2023 – 14 horas

Transcurso da reunião / pontos importantes	<ul style="list-style-type: none">• Ficou definido que as parceiras poderão enviar sugestões de objetivos por e-mail, até o fim do dia 14/12, quinta-feira, e a equipe do gabinete lembrou que é importante retomar o que temos discutido, buscando elucidar o cerne, que é dar visibilidade aos diversos tipos de violência e aos diversos papéis que as mulheres cumprem na sociedade.• As parceiras foram consultadas sobre a possibilidade e que a reunião da próxima segunda-feira, dia 18/12, comece um pouco mais cedo, às 13 horas, e houve consenso.• A deputada Andréia de Jesus sugeriu pensar entregas concretas para o evento, como o lançamento de um programa, ou a indicação de emendas de interesse das mulheres.• Foi sugerido que sejam levantadas possibilidades de ações, como PLs e emendas, que poderiam ser votadas e escolhidas pelo público do evento.• A deputada Ana Paula Siqueira colocou que a comissão tem um levantamento de políticas e ações para mulheres, e há um volume de ações que estão paradas, e sugeriu tentar, junto à deputada Macaé, a marcação de uma reunião da Bancada Feminina para trabalhar essas questões. Acrescentou que um ponto que foi já pensado como uma entrega nessa preparação para evento foi um trabalho que contribua para o protocolo e a regulamentação do programa da lei estadual de combate à violência política de gênero.• Sugeriu-se realizar um mapeamento dos serviços que atendem mulheres, facilitando o acesso para aquelas que estão em situação de violência e de vulnerabilidades.• Foi sugerido convite ao Sistema Divina Providência, entidade que organiza “dias do cuidado”, para a oferta de um serviço de acolhimento e cuidado para as mulheres no dia do evento.• Foi informado que a Ministra das Mulheres será ouvida em reunião da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher da Câmara dos Deputados, para falar sobre todos os programas do Ministério, no dia 13 de dezembro, quarta-feira, às 14 horas.
Tarefas combinadas	<ul style="list-style-type: none">• Foi solicitado às parceiras que enviem os currículos das expositoras indicadas e sugestões de objetivos para o evento, para o endereço gpi@almg.gov.br, até o dia 14 de dezembro, quinta-feira.
Próxima reunião	<ul style="list-style-type: none">• Dia 18 de dezembro de 2023, segunda-feira, às 13 horas, na Sala de Reuniões 1 da GPI (Ed. Tiradentes, 4º andar, Rua Rodrigues Caldas, nº 79, Santo Agostinho, BH).